



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2021

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos estatutos e de acordo com o previsto na alínea g), do nº 1, do art.º 21.º, é competência deste Órgão dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento.

O Conselho Fiscal considera os documentos bem estruturados e adequados ao desenvolvimento das atividades da Fundação Alentejo, com enquadramento estratégico assente na Missão e Valores pelos quais pauta a sua atuação, sustentando o seu diagnóstico organizacional numa análise SWOT. Merecem destaque os seguintes pontos:

1. O Plano de Atividades para o ano 2021 está dividido a propósito da sua apresentação em: - Recursos Humanos; - Valências, Serviços; e – Orçamento. É no segundo ponto que a maioria das atividades se enquadram: - EPRAL; – Colégio Fundação Alentejo; - Formação de Adultos; - Projetos de Iniciativa Comunitária; - Cooperação para o Desenvolvimento, - Instalações e Aquisição de Bens e Serviços.
2. Em substância assenta no Plano de Desenvolvimento Regional para o Alentejo, como informação relevante no enquadramento e acompanhamento do ciclo dos fundos comunitários. Assenta em pressupostos e variáveis exógenos à Fundação Alentejo, relativamente aos quais não é possível exercer controlo. Reconhecem-se forças e oportunidades, fragilidades e constrangimentos a ponderar com a determinação requerida em cada momento.
3. O Conselho de Administração continua a revelar uma clara orientação estratégica no desenvolvimento de atividades que permitam gerar meios financeiros, acrescida de financiamentos necessários ao desenvolvimento das mesmas.
4. São consideradas atividades de mudança necessárias ao momento, apresentando o orçamento e demais demonstrações financeiras previsionais, a comparabilidade com o orçamento do ano anterior e com a estimativa de fecho para o exercício de 2020.
5. Reconhece o Conselho Fiscal a total disponibilidade, o esforço e o enorme empenho, da Presidente da Fundação e de toda a equipa Diretiva na adequada gestão da Fundação Alentejo. Salienta-se a responsabilidade social da Instituição na manutenção de emprego, sempre que possível e necessária de forma a não comprometer o futuro.
6. Acresce referir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

PARECER

Neste contexto, condicionado ao que antes se refere e, face ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, que nos foi presente, o Conselho Fiscal dá parecer favorável aos referidos documentos.

Évora, 21 de dezembro de 2020

O Conselho Fiscal

José Gabriel Paixão Calixto

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho

Bernardino António Bengalinha Pinto